

A preencher pelo estudante

NOME COMPLETO _____

BILHETE DE IDENTIDADE N.º EMITIDO EM (LOCALIDADE) _____

ASSINATURA DO ESTUDANTE _____

*Não escrevas o teu nome em
mais nenhum local da prova*

PROVA REALIZADA NO ESTABELECIMENTO

A preencher pela Escola

N.º CONVENCIONAL

A preencher pela Escola

N.º CONVENCIONAL

9.º ANO DE ESCOLARIDADE

CHAMADA ____.^a

Rubrica do professor vigilante

A preencher pelo professor classificador

CLASSIFICAÇÃO EM PERCENTAGEM (_____ por cento)

CORRESPONDENTE AO NÍVEL (_____)

Data ____/____/____

ASSINATURA DO PROFESSOR CLASSIFICADOR _____

OBSERVAÇÕES: _____

A preencher pelo Agrupamento

N.º CONFIDENCIAL DA ESCOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXAME NACIONAL
DE
LÍNGUA PORTUGUESA

3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

2007

Prova 22 – 1.ª Chamada
15 páginas

Duração da prova: 90 minutos

GRUPO I

Lê atentamente o seguinte texto de Manuel da Fonseca. Em caso de necessidade, consulta o glossário apresentado a seguir ao texto.

TEXTO A

O VAGABUNDO NA ESPLANADA

1 O vagabundo, de mãos nos bolsos das calças, vinha, despreocupadamente, avenida abaixo.

Cerca de cinquenta anos, atarracado, magro, tudo nele era limpo, mas velho e cheio de remendos. Sobre a esburacada camisola interior, o casaco, puído¹ nos cotovelos e demasiado grande, caía-lhe dos ombros em largas pregas, que ondulavam atrás das costas ao ritmo lento da passada. Desfiadas nos joelhos, muito curtas, as calças deixavam à mostra as canelas, nuas, finas de osso e nervo, saídas como duas ripas dos sapatos cambados². Caído para a nuca, copa achatada, aba às ondas, o chapéu semelhava uma auréola alvacentas.

[...]

10 Junto dos Restauradores³, a esplanada atraiu-lhe a atenção. De cabeça inclinada para trás, pálpebras baixas, catou pelos bolsos umas tantas moedas, que pôs na palma da mão. Com o dedo esticado, separou-as, contando-as conscienciosamente. Aguardou o sinal de passagem, e saiu da sombra dos prédios para o Sol da tarde quente de Verão.

A meio da esplanada havia uma mesa livre. Com o à-vontade de um frequentador habitual, 15 o homem sentou-se.

Após acomodar-se o melhor que o feitio da cadeira de ferro consentia, tirou os pés dos sapatos, espalmou-os contra a frescura do empedrado, sob o toldo. As rugas abriram-lhe no rosto curtido⁴ pelas soalheiras um sorriso de bem-estar.

Mas o fato e os modos da sua chegada haviam despertado nos ocupantes da esplanada, 20 mulheres e homens, uma turbulência de expressões desaprovadoras. Ao desassossego de semelhante atrevimento sucedera a indignação.

Ausente, o homem entregava-se ao prazer de refrescar os pés cansados, quando um inesperado golpe de vento ergueu do chão a folha inteira de um jornal, e enrolou-lha nas canelas. O homem apanhou-a, abriu-a. Estendeu as pernas, cruzou um pé sobre o outro. 25 Céptico⁵, mas curioso, pôs-se a ler.

O facto, de si tão discreto, pareceu constituir a máxima ofensa para os presentes. Franzidos, empertigaram-se, circunvagando os olhos⁶, como se gritassem: «Pois não há um empregado que venha expulsar daqui este tipo!» Nas caras, descompostas pelo desorbitado⁷ melindre⁸, havia o que quer que fosse de recalcada, hedionda⁹ raiva contra o homem mal vestido e
30 tranquilo, que lia o jornal na esplanada.

Um rapaz aproximou-se. Casaco branco, bandeja sob o braço, muito senhor do seu dever. Mas, ao reparar no rosto do homem, tartamudeou¹⁰:

– Não pode...

E calou-se. O homem olhava-o com atenta benevolência.

35 – Disse?

– É reservado o direito de admissão – tornou o rapaz, hesitando. – Está além escrito.

Depois de ler o dístico, o homem, com a placidez¹¹ de quem, por mera distracção, se dispõe a aprender mais um dos confusos costumes da cidade, perguntou:

– Que direito vem a ser esse?

40 – Bem... – volveu o empregado. – A gerência não admite... Não podem vir aqui certas pessoas.

– E é a mim que vem dizer isso?

O homem estava deveras surpreendido. Encolhendo os ombros, como quem se presta a um sacrifício, deu uma mirada pelas caras dos circunstantes¹². O azul-claro dos olhos emba-
45 ciou-se-lhe.

– Talvez que a gerência tenha razão – concluiu ele, em tom baixo e magoado. – Aqui para nós, também me não parecem lá grande coisa.

O empregado nem podia falar.

Conciliador, já a preparar-se para continuar a leitura do jornal, o homem colocou as moedas
50 sobre a mesa, e pediu, delicadamente:

– Traga-me uma cerveja fresca, se faz favor. E diga à gerência que os deixe ficar. Por mim, não me importo.

Manuel da Fonseca, «O Vagabundo na Esplanada», *Tempo de Solidão*,
Lisboa, Arcádia, 1973

GLOSSÁRIO

¹ *puído* – gasto pelo uso.

² *cambados* – tortos; inclinados para um lado.

³ *Restauradores* – nome de uma praça de Lisboa.

⁴ *curtido* – ressequido; queimado.

⁵ *Céptico* – em atitude de dúvida.

⁶ *circunvagando os olhos* – olhando em volta.

⁷ *desorbitado* – excessivo; exagerado.

⁸ *melindre* – ofensa.

⁹ *hedionda* – horrível.

¹⁰ *tartamudeou* – gaguejou.

¹¹ *placidez* – calma.

¹² *circunstantes* – pessoas presentes.

1. A personagem principal desta narrativa é o vagabundo. Transcreve a frase do texto que melhor o descreve fisicamente.

2. Refere três reacções dos outros clientes da esplanada à presença do vagabundo.

3. Indica o que, na aparência e nas atitudes do vagabundo, desencadeou as reacções dos presentes.

4. Da leitura do texto, é possível deduzir o significado do aviso «É reservado o direito de admissão» (linha 36).

Explica com que intenção se afixava esse aviso em lugares públicos como esplanadas, cafés, bares e restaurantes.

5. O vagabundo, quando compreendeu a advertência do empregado, começou por sentir tristeza, mas acabou por superar a situação com um misto de humor e ironia.

Transcreve do texto duas frases ou expressões relativas a cada um desses momentos.

Tristeza

- ---

- ---

Humor e ironia

- ---

- ---

Lê com muita atenção a seguinte notícia acerca de uma campanha de recolha de alimentos realizada pelo Banco Alimentar contra a Fome, em Novembro de 2006.

TEXTO B

Banco Alimentar contra a Fome recolheu 1509 toneladas de alimentos na última campanha

1 Os bancos alimentares são instituições particulares de solidariedade social que lutam contra o desperdício de produtos alimentares, encaminhando-os para distribuição gratuita às pessoas carenciadas. Em Portugal, o primeiro Banco Alimentar contra a Fome foi criado em 1992, seguindo o modelo dos bancos alimentares norte-americanos, nessa altura já implantado na

5 Europa, em França e na Bélgica. Estão actualmente em actividade no território nacional onze bancos alimentares, congregados¹ na Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, com o objectivo comum de ajudar as pessoas necessitadas.

O Banco Alimentar contra a Fome recolhe e distribui alimentos ao longo do ano e, além das campanhas que decorrem duas vezes por ano nas grandes superfícies comerciais, recebe

10 donativos regulares de empresas, correspondendo, em regra, a excedentes de produção dos sectores agrícola, industrial e comercial ligados ao ramo alimentar. Em 2005, os dez bancos alimentares contra a fome operacionais em Portugal distribuíram 17 704 toneladas de alimentos.

O Banco Alimentar contra a Fome angariou, no último fim-de-semana, 1509 toneladas de alimentos em 669 superfícies comerciais de todo o país, no âmbito da campanha de Novembro,

15 em que participaram 14 mil voluntários.

A campanha, que decorreu sob o lema «Ao longo de todo o ano o Banco Alimentar ajuda a pôr um prato na mesa de quem mais precisa. Dias 25 e 26 Novembro, ajude você também», aconteceu em simultâneo com campanhas organizadas por 182 bancos alimentares contra a fome em actividade por toda a Europa.

20 Segundo o Banco Alimentar contra a Fome, a campanha «suscitou uma enorme adesão do público e dos voluntários» que, durante o fim-de-semana, foram responsáveis pela recolha, transporte, pesagem e separação dos alimentos doados. Estes serão distribuídos, por outras instituições de solidariedade social, a mais de 219 mil pessoas. O Banco Alimentar refere, em comunicado, que os alimentos recolhidos representam um acréscimo de 2% em relação à

25 campanha de Novembro de 2005.

<http://www.dnoticias.pt>, 27/11/2006 (adaptado)

GLOSSÁRIO

¹ congregados – reunidos.

6. Assinala com **X**, nas colunas respectivas, as afirmações verdadeiras (V) e as afirmações falsas (F), de acordo com o texto.

Afirmações	V	F
Os primeiros bancos alimentares do mundo surgiram na Europa.		
Em 2006, havia mais de dez bancos alimentares em Portugal.		
As campanhas de recolha de alimentos nas grandes superfícies comerciais realizam-se uma vez por ano.		
Há empresas que oferecem os seus excedentes de produção ao Banco Alimentar contra a Fome.		
A separação dos alimentos recolhidos nas superfícies comerciais é feita por pessoas que se oferecem para essa tarefa.		
Na campanha de Novembro de 2006, foram recolhidos menos alimentos do que em Novembro de 2005.		

7. A campanha de Novembro de 2006 decorreu durante os dias 25 e 26. Assinala com **X** os dias da semana correspondentes a essas datas.

- Segunda-feira e terça-feira
- Terça-feira e quarta-feira
- Quinta-feira e sexta-feira
- Sábado e domingo

8. Completa a frase abaixo, assinalando com **X** a alternativa correcta.

No texto, a expressão «pôr um prato na mesa de quem mais precisa» (linha 17) significa

- dar louça a quem não tem onde comer.
- distribuir dinheiro aos pobres e aos sem-abrigo.
- fornecer alimentos aos mais necessitados.
- pôr a mesa a quem não tem o hábito de o fazer.

9. Imagina um *slogan*, constituído por uma ou mais frases, para o cartaz de divulgação da próxima campanha de recolha de alimentos, que irá decorrer nos dias 1 e 2 de Dezembro. Tem de ser um *slogan* original e sugestivo, capaz de despertar nas pessoas a vontade de ajudar os que mais precisam. Escreve-o no espaço abaixo.

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME

CAMPANHA DE RECOLHA DE ALIMENTOS

1 e 2 de Dezembro

GRUPO II

1. A seguinte lista de palavras inclui quatro conjunções. Assinala-as com **X**.

- | | |
|-----------------------------------|-----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> aliás | <input type="checkbox"/> isto |
| <input type="checkbox"/> aqui | <input type="checkbox"/> ou |
| <input type="checkbox"/> contudo | <input type="checkbox"/> por |
| <input type="checkbox"/> cujo | <input type="checkbox"/> portanto |
| <input type="checkbox"/> de | <input type="checkbox"/> quase |
| <input type="checkbox"/> enquanto | <input type="checkbox"/> tudo |

2. Assinala com **X** os três enunciados da coluna B que estabelecem uma relação de subordinação temporal com o enunciado da coluna A.

Coluna A

Todos os olhares se voltaram
para a rapariga

Coluna B

- ainda que de maneira discreta.
- de tal modo que ela ficou logo embaraçada.
- assim que ela entrou no café.
- assim como para o acompanhante.
- já que ela trazia um enorme cão pela trela.
- pois era proibida a entrada a animais.
- mal ela chamou o empregado.
- quando ela pediu água para o cão.

3. Indica a função sintáctica de cada um dos elementos sublinhados nas seguintes frases.

a) – Por favor, traga-me uma água, senhor Ribeiro.

b) A pobreza continua presente nos dias de hoje.

c) Os colaboradores voluntários do Banco Alimentar são pessoas altruístas.

4. Reescreve na forma passiva a seguinte frase:

O Eduardo tinha lido as notícias do dia.

GRUPO III

O vagabundo de que fala o Texto A era uma pessoa diferente. Também tu, certamente, conheces pessoas que se afastam dos padrões comuns, que, no seu aspecto e modo de ser ou de agir, marcam a diferença e, por isso, se tornam figuras especiais ou mesmo inesquecíveis.

Traça o perfil de uma dessas pessoas e relata como a conheceste, o que nela te impressiona ou por que razão ficaste a admirá-la.

Antes de começares a escrever, toma atenção às instruções que se seguem.

- **Escreve um mínimo de 140 e um máximo de 240 palavras. Para efeito de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência entre dois espaços em branco (ex.: Deram-me isto em 1998 – quatro palavras).**
- **Procura organizar as ideias de forma coerente e exprimi-las correctamente.**
- **Se fizeres rascunho, não te esqueças de copiar o texto para a folha de prova, pois só será classificado o que estiver escrito nessa folha.**
- **Revê o texto com cuidado e corrige-o se necessário.**

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	5 pontos
2.	7 pontos
3.	7 pontos
4.	7 pontos
5.	6 pontos
6.	7 pontos
7.	3 pontos
8.	3 pontos
9.	5 pontos
	<hr/>
	50 pontos

GRUPO II

1.	4 pontos
2.	4 pontos
3.	6 pontos
4.	6 pontos
	<hr/>
	20 pontos

GRUPO III

.....	30 pontos
	<hr/>
TOTAL	100 pontos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**EXAME NACIONAL
DE
LÍNGUA PORTUGUESA**

3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

2007

**Prova 22 – 1.ª Chamada
11 páginas**

Duração da prova: 90 minutos

Critérios de Classificação

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	5 pontos
2.	7 pontos
3.	7 pontos
4.	7 pontos
5.	6 pontos
6.	7 pontos
7.	3 pontos
8.	3 pontos
9.	5 pontos
	<hr/>
	50 pontos

GRUPO II

1.	4 pontos
2.	4 pontos
3.	6 pontos
4.	6 pontos
	<hr/>
	20 pontos

GRUPO III

.....	30 pontos
	<hr/>
TOTAL	100 pontos

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

1. A classificação a atribuir a cada item deve ser sempre uma das cotações incluídas nos respectivos critérios específicos de classificação.
2. Sempre que o examinando não responder a um item, a(s) respectiva(s) célula(s) da grelha de classificação deve(m) ser trancada(s).
3. A ilegibilidade ou a ambiguidade da resposta implicam a atribuição de zero pontos.
4. Se o examinando apresentar mais de uma resposta ao mesmo item e não anular, clara e inequivocamente, a(s) resposta(s) que considerar incorrecta(s), só a primeira deve ser classificada.
5. Na(s) página(s) em branco que se encontra(m) no final da prova, se o examinando se enganar na identificação de um item, ou se a omitir, mas, pela resposta apresentada, for possível identificar inequivocamente esse item, a resposta deve ser classificada.

Grupos I e II

6. Nos itens de associação, de escolha múltipla e de verdadeiro/falso, devem:
 - ser atribuídos zero pontos às respostas em que o examinando indicar mais opções do que a(s) pedida(s);
 - ser classificadas as respostas em que o examinando, embora não respeitando a instrução dada, indicar, de forma inequívoca, as opções escolhidas.
7. Nos itens de completamento e de resposta curta, sempre que a resposta incluir elementos que excedam o solicitado, estes não devem ser tidos em conta, desde que não entrem em contradição com os elementos pedidos (por exemplo, se, na resposta a um item em que são pedidos três elementos, o examinando referir cinco, só os três primeiros devem ser considerados). Se existir contradição, a resposta deve ser classificada com zero pontos.
8. Nos itens de composição curta, se a resposta incluir elementos a mais que entrem em contradição com os elementos pedidos, deve ser classificada com zero pontos.
9. Nos itens do Grupo I em que é avaliada a correcção linguística, devem ser tidos em conta os erros sintácticos, morfológicos, lexicais, ortográficos* e de pontuação.

Grupo III

10. Os níveis de desempenho que se descrevem referem-se a aspectos relativos ao tema e ao tipo de texto, aos mecanismos de coerência e de coesão textual, à sintaxe, ao vocabulário e à ortografia*. Os níveis intermédios, aos quais correspondem as cotações 4 e 2, não foram explicitados, de modo que, assim, seja possível uma maior flexibilidade na atribuição das cotações.
11. Devem ser atribuídos zero pontos, em todos os parâmetros, aos textos com uma extensão inferior a sessenta palavras, dado que os mesmos não permitem uma avaliação fiável da expressão escrita.
12. Devem ser atribuídos zero pontos, em todos os parâmetros, aos textos que não cumpram a instrução no que respeita ao tema.

* Os erros de acentuação, translineação e uso de maiúsculas e minúsculas são considerados erros ortográficos.

Um erro ortográfico só deve ser contabilizado uma vez, sempre que se trate:

- do mesmo erro numa palavra repetida;
- de erros padronizáveis em função de uma categoria (por exemplo, a desinência da 1.ª pessoa do plural do presente do indicativo separada da vogal temática por hífen, como em *estuda-mos).

Os erros de uso de maiúsculas e minúsculas são contabilizados, no máximo, até dois no Grupo I e até quatro no Grupo III.

V.S.F.F.

22/C/3

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

Leitura

ITENS	RESPOSTAS	COTAÇÃO
N.º	DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO	
1.	Transcreve a frase «Cerca de cinquenta anos, atarracado, magro, tudo nele era limpo, mas velho e cheio de remendos.» Transcreve com total fidelidade e respeitando as normas de transcrição.	5
	Transcreve a frase acima indicada. Transcreve sem total fidelidade ou desrespeitando as normas de transcrição.	4
	Transcreve apenas «Cerca de cinquenta anos, atarracado, magro» ou «tudo nele era limpo, mas velho e cheio de remendos». Transcreve com total fidelidade e respeitando as normas de transcrição.	3
	Transcreve apenas «Cerca de cinquenta anos, atarracado, magro» ou «tudo nele era limpo, mas velho e cheio de remendos». Transcreve sem total fidelidade ou desrespeitando as normas de transcrição.	2
	Transcreve outra frase ou fragmentos de frases relativos ao aspecto físico. Por exemplo: – «as canelas, nuas, finas de osso e nervo»; – «atarracado, magro»; – «O azul-claro dos olhos».	1
	Dá outra resposta.	0

ITENS	RESPOSTAS	COTAÇÃO
N.º	DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO	
2.	Refere três reacções dos outros clientes da esplanada. Por exemplo: – «desassossego» (ou equivalente); – «indignação» (ou equivalente); – «raiva» (ou equivalente). Dá, no máximo, quatro erros linguísticos.	7
	Refere três reacções dos outros clientes da esplanada. Dá mais de quatro erros linguísticos. OU Refere duas reacções dos outros clientes da esplanada. Dá, no máximo, quatro erros linguísticos.	5
	Refere duas reacções dos outros clientes da esplanada. Dá mais de quatro erros linguísticos. OU Refere uma reacção dos outros clientes da esplanada. Dá, no máximo, quatro erros linguísticos.	3
	Refere uma reacção dos outros clientes da esplanada. Dá mais de quatro erros linguísticos.	1
	Dá outra resposta.	0
3.	Refere três dos seguintes factos relativos à aparência / às atitudes do vagabundo: – estava pobremente vestido; – sentou-se na esplanada com «o à-vontade de um frequentador habitual»; – descalçou-se (para refrescar os pés); – pôs-se a ler a folha de jornal trazida pelo vento. Dá, no máximo, quatro erros linguísticos.	7
	Refere três dos factos acima mencionados. Dá mais de quatro erros linguísticos ou dá uma resposta constituída apenas por citações do texto. OU Refere dois dos factos acima mencionados. Dá, no máximo, quatro erros linguísticos.	5
	Refere dois dos factos acima mencionados. Dá mais de quatro erros linguísticos ou dá uma resposta constituída apenas por citações do texto. OU Refere um dos factos acima mencionados. Dá, no máximo, quatro erros linguísticos.	3
	Refere um dos factos acima mencionados. Dá mais de quatro erros linguísticos ou dá uma resposta constituída apenas por citações do texto.	1
	Dá outra resposta.	0

ITENS	RESPOSTAS	COTAÇÃO
N.º	DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO	
4.	Dá uma resposta que revela compreensão da intencionalidade subjacente à afixação do aviso que restringia o direito de admissão. Por exemplo: a intenção era proibir a entrada a clientes indesejados / a pessoas cujo aspecto, comportamento ou atitudes fossem considerados menos próprios. Dá, no máximo, quatro erros linguísticos.	7
	Dá uma resposta que revela compreensão da intencionalidade subjacente à afixação do aviso. Dá mais de quatro erros linguísticos.	5
	Dá uma resposta que revela uma compreensão limitada da intencionalidade subjacente à afixação do aviso. Por exemplo: a intenção era proibir a entrada a maltrapilhos / a pessoas como o vagabundo. Dá, no máximo, quatro erros linguísticos.	4
	Dá uma resposta que revela uma compreensão limitada da intencionalidade subjacente à afixação do aviso. Dá mais de quatro erros linguísticos.	2
	Dá outra resposta.	0
5.	Transcreve as seguintes frases / expressões reveladoras de tristeza: – «O azul-claro dos olhos embaciou-se-lhe.»; – «em tom baixo e magoado». Transcreve as seguintes frases reveladoras de humor e ironia: – «Aqui para nós, também me não parecem lá grande coisa.»; – «E diga à gerência que os deixe ficar.» («Por mim, não me importo.») Transcreve com total fidelidade e respeitando as normas de transcrição.	6
	Transcreve as quatro frases / expressões acima indicadas. Transcreve sem total fidelidade ou desrespeitando as normas de transcrição. OU Transcreve três das frases / expressões acima indicadas. Transcreve com total fidelidade e respeitando as normas de transcrição.	5
	Transcreve três das frases / expressões acima indicadas. Transcreve sem total fidelidade ou desrespeitando as normas de transcrição.	4
	Transcreve duas das frases / expressões acima indicadas. Transcreve com total fidelidade e respeitando as normas de transcrição.	3
	Transcreve duas das frases / expressões acima indicadas. Transcreve sem total fidelidade ou desrespeitando as normas de transcrição. OU Transcreve uma das frases / expressões acima indicadas. Transcreve com total fidelidade e respeitando as normas de transcrição.	2
	Transcreve uma das frases / expressões acima indicadas. Transcreve sem total fidelidade ou desrespeitando as normas de transcrição.	1
Dá outra resposta.	0	

ITENS	RESPOSTAS	COTAÇÃO																					
N.º	DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO																						
6.	Assinala correctamente, como verdadeiras ou falsas, as seis afirmações.	7																					
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Afirmações</th> <th>V</th> <th>F</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Os primeiros bancos alimentares do mundo surgiram na Europa.</td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>Em 2006, havia mais de dez bancos alimentares em Portugal.</td> <td>X</td> <td></td> </tr> <tr> <td>As campanhas de recolha de alimentos nas grandes superfícies comerciais realizam-se uma vez por ano.</td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>Há empresas que oferecem os seus excedentes de produção ao Banco Alimentar contra a Fome.</td> <td>X</td> <td></td> </tr> <tr> <td>A separação dos alimentos recolhidos nas superfícies comerciais é feita por pessoas que se oferecem para essa tarefa.</td> <td>X</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Na campanha de Novembro de 2006, foram recolhidos menos alimentos do que em Novembro de 2005.</td> <td></td> <td>X</td> </tr> </tbody> </table>		Afirmações	V	F	Os primeiros bancos alimentares do mundo surgiram na Europa.		X	Em 2006, havia mais de dez bancos alimentares em Portugal.	X		As campanhas de recolha de alimentos nas grandes superfícies comerciais realizam-se uma vez por ano.		X	Há empresas que oferecem os seus excedentes de produção ao Banco Alimentar contra a Fome.	X		A separação dos alimentos recolhidos nas superfícies comerciais é feita por pessoas que se oferecem para essa tarefa.	X		Na campanha de Novembro de 2006, foram recolhidos menos alimentos do que em Novembro de 2005.		X
	Afirmações		V	F																			
	Os primeiros bancos alimentares do mundo surgiram na Europa.			X																			
	Em 2006, havia mais de dez bancos alimentares em Portugal.		X																				
As campanhas de recolha de alimentos nas grandes superfícies comerciais realizam-se uma vez por ano.		X																					
Há empresas que oferecem os seus excedentes de produção ao Banco Alimentar contra a Fome.	X																						
A separação dos alimentos recolhidos nas superfícies comerciais é feita por pessoas que se oferecem para essa tarefa.	X																						
Na campanha de Novembro de 2006, foram recolhidos menos alimentos do que em Novembro de 2005.		X																					
Assinala correctamente quatro ou cinco afirmações.	5																						
Assinala correctamente duas ou três afirmações.	3																						
Assinala todas as afirmações como verdadeiras. OU Assinala todas as afirmações como falsas.	0																						
7.	Assinala apenas <i>Sábado e domingo</i> .	3																					
	Dá outra resposta.	0																					
8.	Assinala apenas <i>fornecer alimentos aos mais necessitados</i> .	3																					
	Dá outra resposta.	0																					
9.	Redige um <i>slogan</i> respeitando a intenção comunicativa visada (apelo à participação na campanha do Banco Alimentar). Utiliza estratégias discursivas próprias do registo apelativo. Dá, no máximo, três erros linguísticos.	5																					
	Redige um <i>slogan</i> respeitando a intenção comunicativa visada. Utiliza estratégias discursivas próprias do registo apelativo, mas em termos limitados, ou dá mais de três erros linguísticos. OU Redige um <i>slogan</i> decalcado da campanha de Novembro de 2006. Dá, no máximo, três erros linguísticos.	3																					
	Redige um <i>slogan</i> decalcado da campanha de Novembro de 2006. Dá mais de três erros linguísticos.	1																					
	Dá outra resposta.	0																					

GRUPO II

Conhecimento Explícito da Língua

ITENS	RESPOSTAS	COTAÇÃO												
N.º	DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO													
1.	<p>Assinala apenas as quatro conjunções:</p> <table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td><input type="checkbox"/> aliás</td> <td><input type="checkbox"/> isto</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> aqui</td> <td><input checked="" type="checkbox"/> ou</td> </tr> <tr> <td><input checked="" type="checkbox"/> contudo</td> <td><input type="checkbox"/> por</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> cujo</td> <td><input checked="" type="checkbox"/> portanto</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> de</td> <td><input type="checkbox"/> quase</td> </tr> <tr> <td><input checked="" type="checkbox"/> enquanto</td> <td><input type="checkbox"/> tudo</td> </tr> </table>	<input type="checkbox"/> aliás	<input type="checkbox"/> isto	<input type="checkbox"/> aqui	<input checked="" type="checkbox"/> ou	<input checked="" type="checkbox"/> contudo	<input type="checkbox"/> por	<input type="checkbox"/> cujo	<input checked="" type="checkbox"/> portanto	<input type="checkbox"/> de	<input type="checkbox"/> quase	<input checked="" type="checkbox"/> enquanto	<input type="checkbox"/> tudo	4
	<input type="checkbox"/> aliás	<input type="checkbox"/> isto												
	<input type="checkbox"/> aqui	<input checked="" type="checkbox"/> ou												
	<input checked="" type="checkbox"/> contudo	<input type="checkbox"/> por												
	<input type="checkbox"/> cujo	<input checked="" type="checkbox"/> portanto												
<input type="checkbox"/> de	<input type="checkbox"/> quase													
<input checked="" type="checkbox"/> enquanto	<input type="checkbox"/> tudo													
Assinala três conjunções e nenhuma palavra de outra classe.	3													
Assinala três conjunções e uma palavra de outra classe. OU Assinala duas conjunções e nenhuma palavra de outra classe.	2													
Assinala uma conjunção e nenhuma palavra de outra classe.	1													
Dá outra resposta.	0													
2.	<p>Assinala apenas as três orações subordinadas temporais:</p> <table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td><input type="checkbox"/> ainda que de maneira discreta.</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> de tal modo que ela ficou logo embaraçada.</td> </tr> <tr> <td><input checked="" type="checkbox"/> assim que ela entrou no café.</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> assim como para o acompanhante.</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> já que ela trazia um enorme cão pela trela.</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> pois era proibida a entrada a animais.</td> </tr> <tr> <td><input checked="" type="checkbox"/> mal ela chamou o empregado.</td> </tr> <tr> <td><input checked="" type="checkbox"/> quando ela pediu água para o cão.</td> </tr> </table>	<input type="checkbox"/> ainda que de maneira discreta.	<input type="checkbox"/> de tal modo que ela ficou logo embaraçada.	<input checked="" type="checkbox"/> assim que ela entrou no café.	<input type="checkbox"/> assim como para o acompanhante.	<input type="checkbox"/> já que ela trazia um enorme cão pela trela.	<input type="checkbox"/> pois era proibida a entrada a animais.	<input checked="" type="checkbox"/> mal ela chamou o empregado.	<input checked="" type="checkbox"/> quando ela pediu água para o cão.	4				
	<input type="checkbox"/> ainda que de maneira discreta.													
	<input type="checkbox"/> de tal modo que ela ficou logo embaraçada.													
	<input checked="" type="checkbox"/> assim que ela entrou no café.													
	<input type="checkbox"/> assim como para o acompanhante.													
<input type="checkbox"/> já que ela trazia um enorme cão pela trela.														
<input type="checkbox"/> pois era proibida a entrada a animais.														
<input checked="" type="checkbox"/> mal ela chamou o empregado.														
<input checked="" type="checkbox"/> quando ela pediu água para o cão.														
Assinala duas orações subordinadas temporais e nenhuma das outras.	3													
Assinala duas orações subordinadas temporais e uma das outras.	2													
Assinala uma oração subordinada temporal e nenhuma das outras.	1													
Dá outra resposta.	0													

ITENS	RESPOSTAS	COTAÇÃO
N.º	DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO	
3.	Identifica as três funções sintáticas: a) vocativo; b) predicativo do sujeito; c) atributo (ou modificador adjectival restritivo do nome).	6
	Identifica duas funções sintáticas.	4
	Identifica uma função sintática.	2
	Dá outra resposta.	0
4.	Transforma correctamente a frase: As notícias do dia tinham / haviam sido lidas pelo Eduardo.	6
	Transforma correctamente todos os constituintes frásicos, mas sem os colocar pela ordem sujeito-verbo-agente da passiva.	4
	Dá outra resposta.	0

GRUPO III

Expressão Escrita

DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO

PARÂMETROS		COTAÇÕES				
		5	4	3	2	1
Tema e tipologia	A	Cumprimento integralmente a instrução no que diz respeito ao tema e ao tipo de texto, tratando, sem desvios, o tema proposto e redigindo um texto narrativo-descritivo, incluindo um perfil de personagem.	N í V E L I N	Cumprimento globalmente a instrução num aspecto e só parcialmente no outro, redigindo um texto narrativo-descritivo com desvios temáticos ou tratando o tema proposto num texto de outro tipo, embora de registo predominantemente narrativo-descritivo.	N í V E L I N	Cumprimento a instrução de forma muito vaga no que diz respeito ao tema e de modo indefinido no que diz respeito ao tipo de texto.
		Redige um texto que respeita plenamente os tópicos dados – apresentação da personagem e respectivo perfil físico e/ou psicológico; circunstâncias em que ocorreu o contacto inicial; motivo(s) justificativo(s) da escolha efectuada – e que se desenvolve numa progressão coerente, com um desfecho adequado.		Redige um texto que respeita globalmente os tópicos dados, embora com desvios e alguma ambiguidade. Não consegue manter de modo consistente a coerência do enunciado, mas as lacunas ou insuficiências não afectam gravemente a lógica do texto.		Redige um texto que desrespeita quase totalmente os tópicos dados. Produz um discurso inconsistente, transmitindo informação ambígua ou confusa.
		Redige um texto com estrutura bem definida. Segmenta as unidades de discurso (por exemplo, usando parágrafos e marcadores de discurso directo) de acordo com essa estrutura. Usa processos variados de articulação interfrásica (substituições nominais / pronominais; concordância de tempos, modos e pessoas verbais; selecção de organizadores e conectores susceptíveis de expressarem relações diversificadas). Utiliza a pontuação de modo sistemático, pertinente e intencional, demonstrando compreensão da função clarificadora e expressiva dos sinais de pontuação.		Redige um texto estruturado de forma satisfatória, ainda que com algum desequilíbrio e descontinuidade no plano da progressão narrativa ou da utilização dos marcadores do discurso directo. Manifesta um domínio razoável de processos de articulação interfrásica (com algumas estruturas subordinadas, mas ainda com predominância de conexão linear e repetitiva e com algumas ambiguidades). Utiliza os sinais de pontuação principalmente para marcar pausas, sem seguir sistematicamente as regras, ainda que tal não afecte a inteligibilidade do texto.		Redige um texto sem recurso a mecanismos de estruturação. Organiza o texto de modo muito elementar ou indiscernível, com repetições e lacunas geradoras de rupturas de coesão. Utiliza os sinais de pontuação de modo aleatório, com infracções das regras elementares, ou não os utiliza.

PARÂMETROS		COTAÇÕES				
		5	4	3	2	1
Sintaxe	D	Manifesta um bom domínio das estruturas sintácticas da língua, construindo correctamente as frases, seleccionando processos variados de conexão intrafrásica e utilizando correctamente os sistemas de concordâncias, flexão verbal e regências.	N i V E L	Manifesta um domínio aceitável das estruturas sintácticas mais comuns da língua, apresentando pequenos erros / falhas não sistemáticos, sem conduzir a mal-entendidos.	N i V E L	Manifesta um controlo muito limitado das estruturas sintácticas, recorrendo a formas gramaticais simples, marcadas por repetições e erros que prejudicam a inteligibilidade.
Vocabulário	E	Utiliza vocabulário adequado e diversificado, com recurso a estratégias substitutivas e procedimentos de modalização (advérbios e adjectivos, por exemplo).	I N T E R	Utiliza vocabulário ajustado ao conteúdo, mas pouco variado e um tanto convencional, eventualmente com confusões pontuais que, no entanto, não perturbam a comunicação.	I N T E R	Utiliza vocabulário muito elementar e restrito, com elevado grau de redundância e, por vezes, com grave inadequação.
Ortografia	F	Não dá erros ortográficos ou dá-os apenas de forma esporádica e em palavras pouco frequentes ou em formas instáveis (como no caso de alguns compostos).	M É D I O	Dá alguns erros ortográficos, mas não de modo sistemático (por exemplo, três ou quatro erros em 100 palavras).	M É D I O	Dá um número significativo de erros ortográficos, que afectam muitas vezes a inteligibilidade (por exemplo, sete ou oito erros em 100 palavras).

Nota 1 – Sempre que, em qualquer parâmetro, o texto produzido pelo examinando ficar aquém do que é exigido para a cotação **um**, deve ser atribuída a cotação **zero** no parâmetro em que tal se verifique.

Nota 2 – Se o examinando não cumprir a extensão requerida, a resposta deve ser desvalorizada, de acordo com a seguinte tabela:

PONTOS DE DESCONTO	DESCRIÇÃO
1	Afasta-se pouco da extensão requerida, produzindo um texto com 110 / 139 ou 241 / 270 palavras.
2	Afasta-se muito da extensão requerida, produzindo um texto com menos de 110 (mas mais de 60) ou mais de 270 palavras.